



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Santa Luzia

PROCESSO DE REGISTRO DE BENS IMATERIAIS NA ESFERA MUNICIPAL

COMENDA ANTÔNIO DE CASTRO SILVA

CATEGORIA: CELEBRAÇÃO

**ANO 2022
EXERCÍCIO 2023**



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Índice de Figuras..... | 2 |
| 1- Introdução..... | 3 |
| 2- Análise descritiva do bem cultural..... | 4 |
| 2.1- Histórico Contextualizado do bem..... | 4 |
| 2.2- Descrição pormenorizada do bem cultural..... | 7 |
| A) Biografia de Antônio de Castro Silva (Castrinho)..... | 7 |
| B) Comenda Antônio de Castro Silva (Medalha de honra ao mérito Antônio de Castro Silva) 12 | |
| 2.3- Motivação..... | 13 |
| 2.4- Anuência..... | 14 |
| 2.5- Documentação Fotográfica..... | 15 |
| A) Fotos de Castrinho:..... | 15 |
| B) Fotos da Comenda:..... | 20 |
| 3- Plano de Salvaguarda..... | 26 |
| 3.1- Diagnóstico do Bem cultural..... | 26 |
| A) Agraciados com a Comenda Antônio de Castro Silva:..... | 27 |
| B) Rito Fixo da Celebração do aniversário da Cidade:..... | 31 |
| 3.2- Diretrizes para a valorização e continuidade do bem..... | 32 |
| 3.3- Cronograma gráfico com ações de proteção e salvaguarda..... | 33 |
| 4- Referências..... | 34 |
| 5- Ficha Técnica..... | 37 |
| 6- Ata do COMPAC..... | 38 |
| 7- Cópia do documento de homologação do processo de registro do bem cultural..... | 39 |
| 8- Cópia da inscrição no Livro de Registro Municipal, conforme legislação municipal de proteção..... | 42 |



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1: Texto escrito por Roberto Elísio, emoldurado. Foto: Ricardo Nacif | 10 |
| Figura 2: Castrinho entre amigos. Foto: Acervo Pessoal da Família | 15 |
| Figura 3: Castrinho e sua esposa Dona Syria, entre amigos. Foto: Acervo pessoal da família | 15 |
| Figura 4: Castrinho e Dona Syria entre amigos. Foto: Acervo pessoal da família..... | 16 |
| Figura 5: Castrinho e Dona Syria, sua esposa. Foto: Acervo Pessoal da família | 16 |
| Figura 6: Castrinho em família. Foto: Acervo pessoal da família | 17 |
| Figura 7: Castrinho, Dona Syria, e o filho de Bias Fortes. Foto: Acervo pessoal da família | 17 |
| Figura 8: Castrinho, Maria Helena (filha) e esposa. Foto: Acervo pessoal da família..... | 18 |
| Figura 9: Castrinho, Roberto Elísio (filho) e esposa. Foto: Acervo Pessoal da família..... | 18 |
| Figura 10: Castrinho, Deinha (Filha) e esposa. Foto: Acervo pessoal da família | 19 |
| Figura 11: Castrinho e Dona Syria. Foto: Acervo pessoal da família | 19 |
| Figura 12: Castrinho entre amigos. Foto: Acervo Pessoal da família | 20 |
| Figura 13: Homenageados com a Comenda Castro Silva em 2010. Foto: Jornal Virou Notícia | 20 |
| Figura 14: Agraciados com a Comenda Castro Silva em 2011. Foto: Jornal Virou Notícia | 21 |
| Figura 15: Agraciado com a Comenda Castro Silva, em 2011. Foto: Jornal Virou Notícia..... | 21 |
| Figura 16: Agraciados com a Comenda Castrinho em 2015. Foto: Jornal Tribuna Luziense | 21 |
| Figura 17: Celebração da entrega da Comenda em 2016. Foto: Jornal Leia Agora | 22 |
| Figura 18: Celebração da entrega da Comenda em 2016. Foto: Jornal Leia Agora | 22 |
| Figura 19: Agraciado pela Comenda em 2017. Foto: Polícia Militar | 23 |
| Figura 20: Agraciados pela Comenda em 2017. Foto: Amagis | 23 |
| Figura 21: Agraciado pela Comenda Castro Silva em 2018. Foto: Polícia Militar 35º batalhão | 24 |
| Figura 22: Cerimônia do aniversário da Cidade e entrega da Comenda em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia | 24 |
| Figura 23: Cerimônia da entrega da Comenda em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia | 25 |
| Figura 24: Cerimônia de entrega da Comenda em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia | 25 |
| Figura 25: Cerimônia da Comenda Castrinho em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia | 26 |



1- Introdução

A celebração da entrega do diploma Antônio de Castro Silva foi instituída em 1990, através da Lei Ordinária nº 1359 de 29 de março de 1990, para compor a cerimônia do aniversário da cidade de Santa Luzia, a dar-se no dia 18 de março. Por meio do Decreto nº 3076, de 02 de dezembro de 2015, a Comenda Castro Silva e as festividades do dia 18 de março foram instituídas como patrimônio imaterial de Santa Luzia.

Em 18 de março de 1847 a freguesia de Santa Luzia foi emancipada à condição de vila pela lei provincial nº 317; embora essa lei tenha sido revogada pela Lei nº 472 de 1850, a decisão de emancipação de Santa Luzia foi retomada e mantida pela Lei nº 755 de 30 de abril de 1856. A primeira data em que o município foi relevado a tal importância foi então estipulada enquanto marco para o dia e o mês a se comemorar o aniversário de Santa Luzia; o ano, por sua vez, remontaria à formação do primeiro núcleo às margens do Rio das Velhas em 1692.¹

A Comenda Antônio de Castro Silva foi criada para agradecer pessoas e grupos que prestaram serviços à cultura, ao ensino e à vida pública luziense; o nome que se dá a Comenda remonta a um dos benfeitores do município, homenageando assim a memória de Antônio de Castro Silva, que por muitos anos serviu a cidade através dos seus trabalhos na área da saúde, bem como enquanto prefeito. Todos os anos, com exceção destes períodos recentes de isolamento, há a comemoração do aniversário com uma missa solene pela manhã, e a entrega da Comenda ao fim do dia. Em 2015 houve o envio de um relatório de registro da celebração ao IEPHA, embora o dossiê de registro não tenha sido feito. Por esse motivo, está sendo enviado neste documento presente, depois de ter havido um trabalho de coligir fontes, entre as quais estão entrevistas com

¹ O ano de formação do primeiro núcleo às margens do Rio das Velhas é evocado pela tradição oral no município; com base nas expedições feitas ao território mineiro, principalmente às margens do Rio das Velhas é possível mapear o movimento dos bandeirantes em busca de metais preciosos em fins do século XVII. A esse respeito ver: ROCHA, José Joaquim da. *Memória Histórica da Capitania de Minas Geraes. Revista do Arquivo Público Mineiro*, Ouro Preto, Vol. 2, Nº3. p. 425-517. Imprensa Oficial de Minas Gerais, Jul/Set. 1897; TEIXEIRA, Edelweiss. *Comemorações do 1º Centenário da Revolução Liberal e da Ação Pacificadora de Caxias (1892-1942)*. Org: Adalberto Andrade Mateus e Thiago Veloso Vitral. Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, 2016; MATEUS, A. MIRANDA, M. José Correia de Miranda o bairro onde Santa Luzia nasceu, e a Capela de Santana. Luzias, 2020. Disponível em: <https://www.luzias.com.br/jose-correia-de-miranda-o-bairro-onde-santa-luzia-nasceu-e-a-capela-de-santana/>. Acesso em: 09/03/2020.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

familiares, histórico da comenda, pesquisa de fotos e demais registros jornalísticos que envolvessem a vida de Castro Silva, bem como os festejos do dia 18 de março de Santa Luzia.

2- Análise descritiva do bem cultural

2.1- Histórico Contextualizado do bem

Um dos grupos que mais colaborou para o conhecimento e mapeamento do território foi o dos bandeirantes² que, saídos de São Vicente, desbravavam o interior da colônia. A ocupação de Minas Gerais começou através dos mesmos; bandeirantes paulistas subiram e margearam o Rio das Velhas em busca de metais. Há também que se pesar o fato de a proximidade do território para com a capitania da Bahia ser grande, de modo que se formos pensar nas fronteiras de hoje, estes do norte estavam transitando constantemente por este lugar que ficou conhecido como norte de Minas.

Quando se deu a necessidade de existir a capitania de Minas Gerais, Sabará era um entroncamento de caminhos aos que seguiam para o sertão ou para os currais da Bahia. Era uma região estratégica, tanto por conta de suas jazidas auríferas quanto por estar entre as rotas comerciais. A sua paisagem era notada pelo Rio das Velhas e pela vegetação de aspecto mais suave do que aquelas tidas em Ouro Preto e nas suas vizinhanças.

No Ouro Preto e no Carmo, que lhe fica vizinho, a paisagem é rude, o solo pedregoso, de aspecto ameaçador e selvagem (...), no Sabará, através do rio das Velhas, o aspecto vai se diferenciando não tanto pela configuração do terreno, mas sobretudo pela natureza da vegetação. Os campos começam a apresentar cerrados e os coqueiros de macaúbas surgem nas margens dos rios e nos terrenos vizinhos. Nas fraldas do antigo Sabarabuçu, alcantilado pico desnudo que se chama hoje Serra da Piedade, começa a alterar-se sensivelmente a fisionomia do terreno. As serras que daí se continuam erguiam-se entre matas colossais que se não interrompem mais até o Rio Doce.³

² Uma descrição fiel dos bandeirantes encontra-se em: ROCHA, op. cit, p. 426, 427.

³ LIMA JÚNIOR, Augusto de. A capitania de Minas Gerais. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1956. p. 40.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Para além da atividade da mineração, de grande relevo nas Minas Gerais, na região do Rio das Velhas havia grandes fazendeiros, e o comércio de escravos e bovinos era forte. Para se ter ideia, há registros do próprio Borba Gato, o bandeirante que formou o primeiro núcleo nessas terras, como agente desse comércio.⁴ Santa Luzia insere-se neste contexto; ela se tornou um riquíssimo entreposto comercial. No princípio de sua ocupação às margens do rio, uma enchente destruiu o núcleo urbano que ali se formara, e então houve a migração dessas pessoas para o topo de uma colina, onde se erigiu uma capela à Santa Luzia; neste mesmo local se encontra hoje a Igreja Matriz de Santa Luzia.

Recordava-se de ter visto, na sua juventude, toda a região onde hoje fica o Arraial de Santa Luzia coberta de mata virgem. No lugar onde hoje está a matriz, existia uma pequena capela pobre, coberta de palha. Na saída da floresta, hoje o centro da vila, havia um portão para impedir que os negros fugissem durante a noite.⁵

Como ao princípio dizíamos, Santa Luzia tornou-se grande e pomposa mais em função do seu comércio do que da mineração: uma lista realizada pela Coroa mapeou os homens mais abastados da capitania de Minas Gerais, revelando que em Santa Luzia, o percentual de negociantes era de 62%. Ali vinham munir-se de alguns gêneros muitos mercadores de outras regiões, como os do Serro e Paracatu. Isso aconteceu pela sua qualidade de estar favoravelmente entre as rotas de viajantes, podendo oferecer serviços de hospedagem e de reabastecimento de víveres aos que passavam pelo trajeto.⁶

Santa Luzia surgiu, por assim dizer, por si própria, graças à diligência, dinamismo e espírito empreendedor das pessoas. É um grande centro comercial, para onde convergem todas as estradas: Bahia-Tijuco, Goiás, Rio de Janeiro, Ouro Preto e outras. É um empório e entreposto para muitas mercadorias que são trazidas e levadas para outras localidades; mercadorias como sal, ferro e produtos ingleses trazidos do Rio de Janeiro; couro, peles, peles de tigre, salitre, algodão e outros. Diariamente chegam e partem

⁴ Arquivo Público Mineiro. Cartas de Sesmarias. Revista do Arquivo Público Mineiro, vol. 2, abril/junho de 1857. Imprensa Oficial de Minas Gerais. Ouro Preto, p. 258.

⁵ SILVA, Danuzio Gil Bernardino da (Org.). Os diários de Langsdorff. Campinas: Associação Internacional de Estudos Langsdorff; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1997. p. 160.

⁶ SANTOS, Raphael Freitas. Minas com Bahia: mercados e negócios em um circuito mercantil setecentista. Doutorado em História, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2013. p. 166.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

caravanas de comércio. O comércio com o sertão da Bahia é também considerável.⁷

O local também foi palco para vários eventos de grande importância, como a visita do Imperador d. Pedro II, a inauguração de linhas férreas logo no fim do século XIX, e a Batalha entre liberais e conservadores, opondo dois grandes líderes: Teófilo Otoni e Duque de Caxias, respectivamente associados aos grupos citados.⁸

No meio dessas contingências, foi crescendo: pela lei nº 317 de 18 de março de 1847 foi elevada à vila; em 1858, pela Lei nº 860 foi elevada à cidade, tendo seu termo pertencendo à comarca do Rio das Velhas, sediada em Sabará; em 1891 foi criada a comarca de Santa Luzia; e em meados do século XX começou o seu processo de industrialização; pela instalação de indústrias como a Klabin, Celite e Frimisa, houve a demanda e atração de mão de obra para atuarem neste setor. Somando-se a isso, a expansão da malha metropolitana de Belo Horizonte trouxe pessoas para morarem em Santa Luzia, e foi aí que se formou o distrito do São Benedito, criado pela Lei Estadual nº 2764.⁹

Muito do que a cidade já foi está preservado em seu patrimônio tombado. Além da Rua Direita, que estabelece ponte mais direta à essa história, outros locais espalhados pelo município são monumentos da memória coletiva. Em homenagem a essa rica história, comemora-se o aniversário do município, juntando essas duas datas que representam momentos distintos- de sua fundação e emancipação: os 330 anos são devidos ao primeiro núcleo às margens do Rio das Velhas, e o dia e o mês são em homenagem à primeira emancipação da vila. E de tantos nomes que são passados nessa trajetória, ainda hoje se mantém a tradição de condecorar aqueles que prestaram serviço à cidade ou contribuíram, no presente, de forma relevante para a história do município.

⁷ LANGSDORFF, op. cit. p. 155.

⁸ BEDIAGA, Begonha (Org.). “Diário do Imperador D. Pedro II (1840-1891)”. Petrópolis: Museu Imperial, 1999; CAMPOS, Helena Guimarães. Da inclusão à exclusão social: *A trajetória dos trens do subúrbio da região metropolitana de Belo Horizonte (1976-1996)*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2002. p. 71; MARINHO, José Antônio. História do Movimento Político que no ano de 1842 teve lugar na província de Minas Geraes. Thipographia Almeida, Conselheiro Lafayette, 1939.

⁹ MINAS GERAIS, Lei 2764 de 30 de dezembro de 1962. Contém a divisão administrativa do Estado de Minas Gerais; NAZÁRIO, Rejane de Oliveira. O processo de periferização na RMBH: um estudo sobre os conjuntos habitacionais de Santa Luzia. 2010. 75f. Monografia (Conclusão do curso) - Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

2.2- Descrição pormenorizada do bem cultural

Para que entendamos a respeito da Comenda, é preciso dizer um pouco a respeito daquele que deu o nome a ela: Antônio de Castro e Silva.

A) Biografia de Antônio de Castro Silva (Castrinho)

Antônio de Castro Silva nasceu em 23 de março de 1898 na cidade de Santa Luzia/MG. Casou-se com Syria Gonçalves Teixeira em 1930 com quem teve cinco filhos: Maria Adélia Castro Silva Tamm De Lima (Deinha), Marcio José de Castro Silva, Roberto Elísio de Castro Silva, Maria Helena de Castro Silva e Antônio De Castro Silva, este último falecido prematuramente aos 17 anos.

Carinhosamente chamado por seus familiares e amigos de “Castrinho”, era filho de Antônio Severino de Castro Silva, cearense de Limoeiro do Norte que estudou Farmácia no Rio de Janeiro e mudou-se para Santa Luzia na segunda metade do Século XIX, onde se casou com a luziense Maria Ernestina Oliveira Lima. O jovem Castrinho decidiu seguir os passos do pai e desempenhou o ofício de farmacêutico, vindo a fundar a Farmácia Nossa Senhora do Rosário, situada à Rua Direita, número 351 e tendo exercido a profissão por mais de 50 anos.

“Tinha uma paixão louca pela cidade. Na época de farmacêutico até partos ele fazia.” (MARIA ADELIA CASTRO SILVA TAMM DE LIMA, FILHA).¹⁰

“Ajudava pessoas não só em Santa Luzia, mas vindas de Taquaraçu e Jaboticatubas a cavalo e que o buscavam para levá-lo até essas localidades. Também ajudou muitas pessoas em Ravena (Sabará).” (ROBERTO ELÍSIO DE CASTRO SILVA, FILHO).

“Era quase um ‘Pai dos Pobres’. Na farmácia, se as pessoas não tivessem dinheiro para pagar pelos remédios, ele os cedia gratuitamente”. (MARIA ADELIA CASTRO SILVA TAMM DE LIMA, FILHA).

¹⁰ Trechos retirados da fala dos familiares entrevistados pela equipe da Secretaria de Cultura e Turismo.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Benevolente e caridoso atendia zelosamente pessoas carentes e desafortunadas no Hospital São João de Deus, no qual foi provedor por mais de 28 anos. Após seu falecimento, o Bloco Cirúrgico do Hospital São João de Deus recebeu seu nome em reconhecimento ao trabalho desenvolvido naquela instituição.

“Os atendimentos ocorriam como se ele atuasse como um Clínico Geral, atendendo todas as especialidades e fazendo até partos”.
(MÁRIO FRANZEN DE LIMA FILHO, NETO).

A ‘família Castro Silva’ residiu ao lado da farmácia de 1930 (logo após o casamento de Antônio e Syria) até 1955. No ano de 1954, a morte do filho Antônio de apenas 17 anos deixou Castrinho deveras desgostoso, optando pela mudança para Belo Horizonte onde abriu outra farmácia com o mesmo nome “Nossa Senhora do Rosário” na Rua Viçosa, número 501, Bairro São Pedro.

Em 1947, foi eleito prefeito de Santa Luzia na primeira eleição realizada após a queda do governo Getúlio Vargas, tomando posse em 31 de janeiro de 1948 e concluindo o mandato em 31 de janeiro de 1952.

“Meu pai criou o primeiro Posto de Saúde de Santa Luzia, anexo ao Solar da Baronesa e também criou o primeiro Posto de Saúde do bairro Pinhões” (...) “O Posto de Saúde anexo ao Solar da Baronesa existiu enquanto a prefeitura funcionou na edificação”. (ROBERTO ELÍSIO DE CASTRO SILVA, FILHO).

“Antes de ter sido eleito prefeito, ele foi presidente durante 04 anos de um tradicional time de futebol amador de Santa Luzia chamado Santa Cruz”. (ROBERTO ELÍSIO DE CASTRO SILVA, FILHO).

Após a mudança para Belo Horizonte em 1955, foi nomeado para secretaria de Estado da Saúde. Exerceu neste órgão atividade como farmacêutico, e posteriormente atuou como oficial de gabinete de vários secretários. Apesar da mudança, não perdeu os laços com sua cidade natal, visitando-a regularmente, sem se desfazer de suas propriedades.

“Nosso pai saiu de Santa Luzia em 1955, mas Santa Luzia nunca saiu de dentro dele”. (ROBERTO ELÍSIO DE CASTRO SILVA, FILHO).



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

“Ele nunca deixou de frequentar Santa Luzia apesar da mudança para Belo Horizonte e a família continuou frequentando a cidade de Santa Luzia em datas especiais como: Semana Santa, no Dia 13 de Dezembro e em muitos carnavais”. (MÁRIO FRANZEN DE LIMA FILHO, NETO).

Ao longo de sua vida, recebeu diversas homenagens e condecorações, entre as quais a medalha da Inconfidência, conferida pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Antônio de Castro Silva faleceu no dia 31 de outubro de 1983 na cidade de Belo Horizonte/MG. Em 1991, foi-lhe prestada significativa homenagem “*Post-Mortem*”, com a concessão da Medalha do Mérito “Ética na Saúde”, pelo Instituto Mineiro da História da Medicina. Ressalta-se ser a primeira vez que essa distinção foi concedida a um profissional da área da saúde ‘não médico’.

“Quando ele faleceu, uma reportagem de Antônio Tiburcio Henriques destacou em manchete: - Antônio de Castro Silva foi um homem que praticou a fraternidade”. (ROBERTO ELÍSIO DE CASTRO SILVA, FILHO).

“Ele recebeu a Medalha da Inconfidência concedida pelo Governo Francelino Pereira”. (MÁRIO FRANZEN DE LIMA FILHO, NETO).

Abaixo, segue um texto publicado por um Roberto Elísio, filho de Antônio de Castro Silva:



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

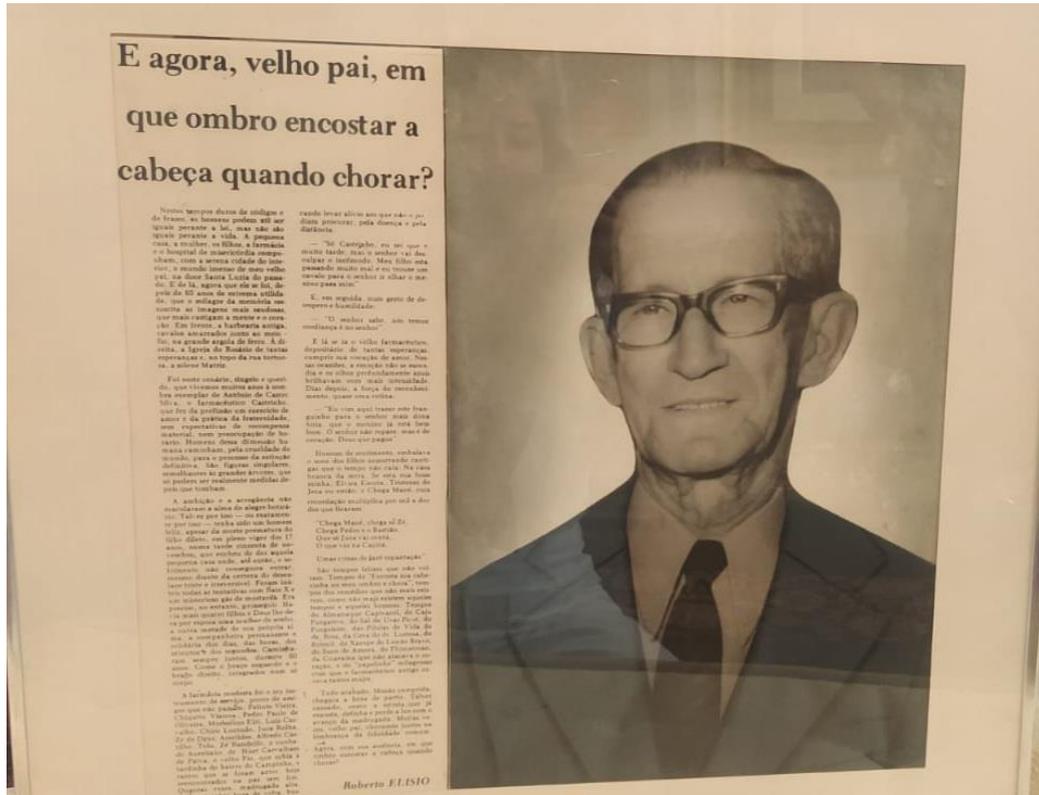


Figura 1: Texto escrito por Roberto Elísio, emoldurado. Foto: Ricardo Nacif

E agora, velho pai, em que ombro encostar a cabeça quando chorar?

Nestes tempos duros de códigos e de frases, os homens podem até ser iguais perante a lei, mas não são iguais perante a vida. A pequena casa, a mulher, os filhos, a farmácia e o hospital de misericórdia compunham, com a serena cidade do interior, o mundo imenso de meu velho pai, na doce Santa Luzia do passado. E de lá, agora que ele se foi, depois de 85 anos de extrema utilidade, que o milagre da memória ressucita as imagens mais saudosas, que mais castigam a mente e o coração. Em frente, a barbearia antiga, cavalos amarrados junto ao meio-fio, na grande argola de ferro. À direita, a Igreja do Rosário de tantas esperanças e, no topo da rua tortuosa, a solene Matriz.

Foi neste cenário, singelo e querido, que vivemos muitos anos à sombra exemplar de Antônio de Castro Silva, o farmacêutico Castrinho, que fez da profissão um exercício de amor e da prática da fraternidade, sem expectativas de recompensas material, nem preocupação do horário. Homens dessa dimensão humana caminham,



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

pela crueldade do mundo, para o processo da extinção definitiva. São figuras singulares, semelhantes às grandes árvores, que só podem ser realmente medidas depois que tombam.

A ambição e a arrogância não macularam a alma do alegre boticário. Talvez por isso – tinha sido um homem feliz, apesar da morte prematura do filho dileto, em pleno vigor dos 17 anos, numa tarde cinzenta de novembro, que encheu de dor aquela pequena casa onde, até então, o sofrimento não conseguira entrar, mesmo diante da certeza do deslance triste e irreversível. Foram inúteis todas as tentativas com Raio X e um misterioso gás de mostarda. Era preciso, no entanto, prosseguir. Havia mais quatro filhos e Deus lhe dera por esposa uma mulher de sonho, a outra metade da sua própria alma, a companheira permanente e solidária dos dias, das horas, dos minutos e dos segundos. Caminharam sempre juntos, durante 60 anos. Como o braço esquerdo e o braço direito, integrados num só corpo.

A farmácia modesta foi o seu instrumento de serviço, ponto de amigos que não passam: Felinto Vieira, Chiquito Vianna, Pedro Paulo de Oliveira, Modestino Elói, Luis Carvalho, Chico Lucindo, Juca Rolha, Zé de Deus, Arelides, Alfredo Castilho Tolu, Zé Randolfo, o cunhado Aureliano, dr. Huet Carvalhaes de Paiva, o velho Pio, que subia à tardinha do bairro do Campinho, e tantos que se foram antes, hoje reencontrados na paz sem fim. Quantas vezes, madrugada alta, saía sem saber hora de volta, buscando levar alívio aos que não o poderiam procurar, pela doença e pela distância.

- “Sô Castrinho, eu sei que é muito tarde, mas o senhor vai desculpar o incômodo. Meu filho está passando muito mal e eu trouxe um cavalo para o senhor ir olhar o menino para mim”.

E, em seguida, num gesto de desespero e humildade:

- “O senhor sabe, nós temos confiança é no senhor”.

E lá se ia o velho farmacêutico, depositário de tantas esperanças, cumprir sua vocação de amor. Nessas ocasiões, a emoção não se escondia e os olhos profundamente azuis brilhavam com mais intensidade. Dias depois, a força do reconhecimento, quase uma rotina:



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

- *“Eu vim aqui trazer este franguinho para o senhor mais dona Síría, que o menino já está bem bom. O senhor não repare, mas é de coração. Deus que pague”.*

Homem de sentimento, embalava o sono dos filhos sussurrando cantigas que o tempo não cala: Na casa branca da serra. Se esta rua fosse minha, Elvira escuta, Tristezas do Jeca ou então, o Chega Mané, cuja recordação multiplica por mil a dor dos que ficaram:

*“Chega Mané, chega sô Zé,
Chega Pedro e o Bastião,
Que só Juca vai contá,
O que viu na Capitá,
Um das coisas de fazê espantação”.*

São tempos felizes que não voltam. Tempos de “Enconsta sua cabecinha no meu ombro e chora”, tempos dos remédios que não mais existem, como não mais existem aqueles tempos e aqueles homens. Tempos do Almanaque Capivarol, do Caju Purgativo, do Sal de Uvas Picot, do Purgoleite, das Pílulas da Vida do dr. Ross, da Cera do dr. Lustosa, do Bromil, do Xarope de Limão Bravo, do suco de Amora, do Phimatosan, do Guaráina que não atacava o coração, e do “papelinho” milagroso com que o farmacêutico antigo curava tantos males.

Tudo acabado. Missão cumprida, chega a hora de partir. Talvez cansado, como a estrela, que já exausta, definha e perde a luz com o avanço do madrugada. Muitas vezes, velho pai, choramos juntos na lembrança da felicidade comum.

*Agora, com sua ausência, em que ombro enconstar a cabeça quando chorar?
(ROBERTO ELÍSIO, FILHO)*

B) Comenda Antônio de Castro Silva (Medalha de honra ao mérito Antônio de Castro Silva)

A Comenda Antônio de Castro Silva, também conhecida como “Comenda Castrinho” é uma das condecorações mais importantes do município de Santa Luzia/MG, concedida a pessoas que contribuíram para o crescimento da cidade no meio



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

da política, da educação e da cultura. A Cerimônia de entrega da Comenda ocorre no dia 18 de março, aniversário da cidade de Santa Luzia/MG.

LEI Nº 1.359, DE 29 DE MARÇO DE 1990:

INSTITUI O DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO ANTÔNIO DE CASTRO SILVA.

Art. 1º Fica instituído o Diploma de Honra ao Mérito "ANTÔNIO DE CASTRO SILVA", a ser conferido todo dia 18 de março, data da criação do Município de Santa Luzia.

Art. 2º A escolha dos agraciados será feita através do Departamento de Cultura, levando-se em conta os aspectos de prestação de serviços à Cultura ao Ensino e à Vida Pública do Município.

A solenidade deve ser registrada em ata lavrada, lida e assinada pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (COMPAC). Após a confirmação pelo Departamento de Cultura das personalidades a serem agraciadas, são expedidos os ofícios comunicando aos agraciados e convidados em geral. O serviço de cerimonial da Prefeitura, através do seu orador oficial, se encarregará de relatar o significado da solenidade descrevendo a importância da Comenda, além de caracterizar os seus agraciados a partir de suas qualidades ímpares para o Município.

“Para a família, foi motivo de muita honra a criação da Medalha com o nome dele, pois isso era uma prova do reconhecimento da cidade ao trabalho que ele desenvolveu”. (MÁRIO FRANZEN DE LIMA FILHO, NETO).

2.3- Motivação

A data comemorativa de Santa Luzia precisa falar aos corações dos seus habitantes no presente, de modo que seja generalizado o conhecimento de que a história continua sendo escrita pelas sucessivas gerações. Assim, torna-se importante colocar o cidadão a par da seleção dos condecorados, fazendo-os enxergar que os rumos tomados dependem das escolhas presentes, dos influenciadores vigentes, das referências culturais em pauta.

Santa Luzia já teve homens e mulheres, a exemplo do Sr. Antônio de Castro Silva, que fizeram a vida se prolongar, ou mesmo vir ao mundo: este farmacêutico foi famoso



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

pelos tratamentos ministrados aos doentes, bem como aos partos que por vezes operou. Estes atos estendiam-se aos abastados ou aos desvalidos, e foram postos a lume após a morte de seu ajudador. E por essas ruas de Santa Luzia ainda passam outros homens que usam o que têm em mãos para aliviar, empregam os seus dons em elevar os que estão ao redor, e assim contribuem para uma formação mais justa e maiores auspícios da liberdade em épocas sucessoras. Não são os grandes atos que constroem, sozinhos, os degraus de uma sociedade, pois que são poucos; as pequenas ações é que se tornam significativas por serem corriqueiras, e, por serem acessíveis, têm o potencial amplificado de influenciar outras no mesmo sentido. Quando há uma oportunidade para sublinhar tais posturas, que constituem uma necessidade no mundo, deve ser apregoada nos momentos mais honrosos, e transformada em tradição. Talvez esta tenha sido essa a intenção daqueles que instituíram a Comenda para ser concedida em toda a comemoração do aniversário municipal.

Por último, é preciso pontuar que a lista dos agraciados pela Comenda em todos os anos conta, por si só, muito da história político-administrativa do município; oferece um diagnóstico de onde se partiu e para onde se vai, quais são as percepções antigas e vigentes das prioridades e sua evolução no tempo, quais eram os critérios das épocas para eleger os seus cidadãos a uma honra pública. Compreende-se que tal celebração precisa ter sua continuidade, ser oficializada e difundida justamente com o objetivo de diagnosticar, continuamente, o pensamento de uma localidade ou seus representantes; como um termômetro dos valores de uma sociedade.

2.4- Anuência

Os itens 6, 7 e 8 trazem a cópia da Lei que cria o diploma de honra ao mérito Antônio de Castro Silva e o decreto que institui a Comenda Antônio de Castro Silva como patrimônio imaterial de Santa Luzia, bem como a ata assinada pelo COMPAC em 16 de setembro de 2015.

Lei 1.359, de 29 de Março de 1990 – Institui o “Diploma de Honra ao Mérito Antônio De Castro Silva”.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Decreto 3.076 de 2015 – Institui as festividades de 18 de março, a "Comenda Antônio Castro Silva" e a sua respectiva entrega, o "Diploma de Honra ao Mérito Antônio de Castro Silva" e a sua respectiva entrega bens Culturais de Natureza Imaterial e dá outras providências, no Município de Santa Luzia.

2.5- Documentação Fotográfica

A) Fotos de Castrinho:



Figura 2: Castrinho entre amigos. Foto: Acervo Pessoal da Família



Figura 3: Castrinho e sua esposa Dona Syria, entre amigos. Foto: Acervo pessoal da família



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 4: Castrinho e Dona Syria entre amigos. Foto: Acervo pessoal da família



Figura 5: Castrinho e Dona Syria, sua esposa. Foto: Acervo Pessoal da família



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 6: Castrinho em família. Foto: Acervo pessoal da família



Figura 7: Castrinho, Dona Syria, e o filho de Bias Fortes. Foto: Acervo pessoal da família



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 8: Castrinho, Maria Helena (filha) e esposa. Foto: Acervo pessoal da família



Figura 9: Castrinho, Roberto Elísio (filho) e esposa. Foto: Acervo Pessoal da família



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 10: Castrinho, Deinha (Filha) e esposa. Foto: Acervo pessoal da família



Figura 11: Castrinho e Dona Syria. Foto: Acervo pessoal da família



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 12: Castrinho entre amigos. Foto: Acervo Pessoal da família

B) Fotos da Comenda:



Marcos Paulo recebe homenagem das mãos do vice prefeito Aguinaldo Campos



Prefeito Gilberto Dorneles entrega placa de homenagem ao Dr. Roci-val Lyrio de Araújo

Figura 13: Homenageados com a Comenda Castro Silva em 2010. Foto: Jornal Virou Notícia



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 14: Agraciados com a Comenda Castro Silva em 2011. Foto: Jornal Virou Notícia



O ex-prefeito Antônio Teixeira Da Costa (Bilé) foi um dos homenageados

Figura 15: Agraciado com a Comenda Castro Silva, em 2011. Foto: Jornal Virou Notícia



Figura 16: Agraciados com a Comenda Castrinho em 2015. Foto: Jornal Tribuna Luziense



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 17: Celebração da entrega da Comenda em 2016. Foto: Jornal Leia Agora



Figura 18: Celebração da entrega da Comenda em 2016. Foto: Jornal Leia Agora



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 19: Agraciado pela Comenda em 2017. Foto: Polícia Militar



Figura 20: Agraciados pela Comenda em 2017. Foto: Amagis



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 21: Agraciado pela Comenda Castro Silva em 2018. Foto: Polícia Militar 35º batalhão



Figura 22: Cerimônia do aniversário da Cidade e entrega da Comenda em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 23: Cerimônia da entrega da Comenda em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia



Figura 24: Cerimônia de entrega da Comenda em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



Figura 25: Cerimônia da Comenda Castrinho em 2019. Foto: Prefeitura de Santa Luzia

3- Plano de Salvaguarda

3.1- Diagnóstico do Bem cultural

A Lei nº 1359 de 1990 instituiu a entrega do diploma de honra ao mérito, que já a essa época levava o nome de Antônio de Castro Silva, e em 2015, por via do Decreto 3076, as festividades do dia 18 de março, incluindo a entrega do diploma e da comenda, foram declaradas como patrimônio imaterial de Santa Luzia. Sendo assim, desde 1990 foram agraciadas pessoas e grupos que tenham prestado serviço relevante no campo da cultura, educação e vida política. Segue abaixo as listas, por ano, de todos os agraciados:



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

A) Agraciados com a Comenda Antônio de Castro Silva:

1990

Camilo Teixeira da Costa
Irmã Diva Lopes Melo
Augusta Dolabella
Ephigênia de Jesus Werneck
Modestino Gonçalves Filho
Syria Gonçalves Teixeira de Castro Silva
Mariana de Carvalho Massara

1991

Dr.^a Sônia Diniz Viana
Maria Evangelista de Carvalho
José Cândido Torres Lima

1992

Antônio Ermírio de Moraes
Rondon Pacheco
Francelino Pereira dos santos
Roberto Lobato
José Santana de Vasconcelos
Ângela Gutierrez
Francisco Guilherme Gonçalves
Lúcia Massara
Sistema Estaminas de Comunicação
Dom Cristiano de Araújo Pena
Carmem Lúcia Diniz
Antônio Tibúrcio Henriques
Gema Galgani Braga
Márcio de Castro Silva
Beatriz de Almeida Teixeira
Anna Marina Viana
Bernardo Pinto Monteiro
Roberto Elízio de Castro Silva
Aureliano Chaves de Mendonça

1994

Antônio de Pádua Costa
Íria de Castro Silva
José Bento Teixeira de Salles
José Pereira de Magalhães
Maria Terezinha Gonçalves Araújo
Robinson Corrêa Gontijo
Ruth Mitraud Tófani

In Memoriam:



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Francisco de Assis Moreira
Francisco Tibúrcio de Oliveira
Geraldo Teixeira da Costa
João Carlos Giovannini
Nívio Gabrich
Oswaldo Ferreira

1995

Alexandre Pimentel
João Bosco Pinto Monteiro
João Pinto Ribeiro
Lair Orzil
Irmã Maria Helena Lopes de Oliveira
Maria Luzia Tibúrcio de Oliveira

In Memoriam:

Altair de Almeida Viana
Aureliano Nestor Veado
João Evangelista Dolabella
João Ribeiro de Castro Silva
Maria Nogueira Reis

1996

Áurea Marques Reis
Camilo Teixeira da Costa Filho
Cleuza da Conceição Batista Braz
Fábio Augusto Teixeira
Gláucio Telles Salgado
Heloísio Marcos da Silveira
Lubomir Abadjieff
Orlando Adão carvalho
Sebastião de Pinho Filho
Terezinha Mateus

1997

Eduardo Brandão de Azeredo
Cônsul Carlos Antônio Ricardo
Sônia Bittencourt Vieira
Célio Nunes
José Eustáquio Giovaninni
Clery Gomes de Oliveira
Maria Amália Lopes de Almeida
Manoel Nogueira
José Carlos Santana
Dr. Rocival Lyrio de Araújo

1998

In Memoriam:



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Evangelina de Carvalho
Demóstenes de Melo
Felinto Vieira
Pedro Paulo Oliveira
Francisco Lucindo da Fonseca
Modestino Eloy de Oliveira

1999

Ângelo Oswaldo de Araújo Santos
João Bosco Gabrich Giovannini
Maria Adélia Tófani Gonçalves Rodrigues Machado

2000

Expedito Gabrich
Liliany Vieira Lordello
Antônio Rezende
Helenita Diniz Viana
Maria Adélia Castro Silva Tamm de Lima
In Memoriam:
Maestro Francisco Julião da Silva

2001

Antonio Teixeira da Costa
Márcio Barroso Domingues
In Memoriam:
Mariinha Moreira

2002

Dr. Cláudio Augusto Magalhães Alves
José Antônio Torres
Pe. José Januário Moreira

2003

Não houve o evento, devido ao falecimento de Maria Cristina de Castro Silva, neta do Patrono da Comenda.

2004

Coro Angélico
Creche Tia Lita
Gerson Batista dos Santos
Jafete Abrahão

2005

Nadir Lima Marques
Octávio Elísio Alves Brito
Beatriz Saraiva de Mello



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

2006

Padre Luiz de Marco
Maria Amália Santana
Eliseu Resende

2007

Madre Imaculada
Marcus Pestana
Ceni Tofani

2008

Nelson Cruz e Marilda Castanha
Jornal Estado de Minas
Onésimo Aguiar

2009

José Saraiva Felipe
Marli de Oliveira Nascimento
Judite Beatriz Assis

2010

Italo de Carvalho Massara
Dr. Marcos Paulo de Souza
Dr. Rocival Lyrio de Araujo

2011

Antônio Teixeira da Costa
Pastor Antônio José Ferreira
Padre José Carlos Linhares

2012

Banda de Música Benício Moreira
Lincoln Diniz Portela
Maria do Carmo Oliveira

2013

Antonio Roberto Soares
Dalma Aparecida Martins
Diva Viana Gonçalves Becker

2015

Dom Walmor de Oliveira Azevedo
Russlan Abadjieff
Wilson Vieira +

2016

Carlos Alberto Parrillo Calixto



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Padre José Carlos Pereira
Sebastião Ivo Alves
Sr.^a. Lésia Jamil Sarah de Oliveira

2017

Carlos Viana
Major Renato Felix Federici
Dr.^a. Aldina de Carvalho Soares
Fábio Augusto Ferreira
Dr. Marcos Henrique Caldeira Brant
Dr.^a. Sônia Diniz Viana

2018

Dr. Castellar Guimarães
Durval Ângelo
Dr. Odair Cunha
Dr. Rômulo Ferraz
Dra. Edna Márcia Caetano
Tenente Coronel PM Walter Anselmo Simões

2019

Diego Leonardo de Andrade Carvalho
Ermelindo Martins Caetano
Rogério Narciso

2020

Por uma questão de profilaxia, a comemoração de 328 anos da cidade de Santa Luzia foi suspensa por tempo indeterminado até haver segurança, devido à pandemia do coronavírus.

2021

Por uma questão de profilaxia, a comemoração de 328 anos da cidade de Santa Luzia foi suspensa por tempo indeterminado até haver segurança, devido à pandemia do coronavírus.

B) Rito Fixo da Celebração do aniversário da Cidade:

Missa Solene:

Acontece geralmente na parte da tarde do dia 18 de março, das 17h às 18h. A Missa é celebrada pelo reitor do Santuário Arquidiocesano de Santa Luzia com a presença de todos os padres da forania do município. O início se dá com a procissão de entrada, em que o prefeito, o presidente da Câmara Municipal e o secretário de Cultura entram



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

portando as bandeiras de Santa Luzia, de Minas Gerais e do Brasil. A missa é em parte acompanhada com coral da Secretaria de Cultura de Santa Luzia; o encerramento é feito pelo reitor do Santuário Arquidiocesano, que proclama uma bênção sobre o município.

Entrega da Comenda:

Logo após a missa solene, os participantes são encaminhados para o local em que se dará a entrega da Comenda. Esses momentos podem ser entremeados de apresentações, desfiles, a depender do planejamento anterior pela administração vigente. A cerimônia inicia com as boas vindas, seguidas do Hino Nacional Brasileiro. Então a solenidade prossegue com a entrega das Comendas e dos ‘Diplomas de Honra ao Mérito Antônio de Castro Silva’ pelo prefeito, o presidente da Câmara Municipal e o secretário de Cultura do município; um dos agraciados agradece com um pequeno discurso, sendo previstas também as falas das autoridades maiores presentes. A solenidade tem o seu encerramento com o Hino de Santa Luzia.

3.2- Diretrizes para a valorização e continuidade do bem

a) Em consonância com as definições do que constitui um bem imaterial, a importância do ato/evento passa pelo escrutínio popular. Assim sendo, a instituição da comenda deve homenagear alguém que tenha prestado serviço relevante ao município, e fica pressuposto que esse serviço seja reconhecido pela comunidade. Com base nisso, a primeira diretriz deve instituir todo o ano, nos meses anteriores à comemoração do dia 18 de março, uma consulta pública virtual, nos meios de comunicação oficiais da prefeitura, para que os cidadãos indiquem nomes que acreditem encaixar nas categorias de cultura, política e educação; destes, o Departamento de Cultura deve escolher os três nomes a preencherem as categorias, conforme o Art. 2º da Lei 1359/90: “A escolha dos agraciados será feita através do Departamento de Cultura”.

b) A segunda diretriz diz respeito à apresentação dos agraciados no dia da Comenda, e, tendo sido feita uma pesquisa anterior, deve-se justificar na cerimônia o porquê da escolha dos nomes, e quais ações meritórias foram dignas de nota da



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

sociedade civil e do poder público. Desta forma, a legitimidade da Comenda volta-se para a sua finalidade específica- dar senso de pertencimento aos cidadãos e inspirá-los a elevar a cultura, educação e política luziense.

3.3- Cronograma gráfico com ações de proteção e salvaguarda

| Mês | 2023 (331 anos) | 2024 (332 anos) |
|--------------------------------|---|--|
| Dezembro- 1º semana | -Disponibilização da consulta pública para a Comenda -Divulgação da Consulta Pública nas redes oficiais da Secretaria de Cultura e da prefeitura com explicações didáticas a respeito | Disponibilização da consulta pública para a Comenda -Divulgação da Consulta Pública nas redes oficiais da Secretaria de Cultura e da prefeitura com explicações didáticas a respeito |
| Janeiro | -Definição dos três nomes finais pelo Departamento de Cultura de Santa Luzia | Definição dos três nomes finais pelo Departamento de Cultura de Santa Luzia |
| Fevereiro | -Planejamento do evento de 18 de março e a cerimônia da entrega da Comenda -Enviar convites aos agraciados -Dar ciência ao COMPAC e proceder com a votação para dotação orçamentária necessária para a realização do evento | Planejamento do evento de 18 de março e a cerimônia da entrega da Comenda -Enviar convites aos agraciados -Dar ciência ao COMPAC e proceder com a votação para dotação orçamentária necessária para a realização do evento |
| Março- dia 18 | Evento do aniversário da Cidade, e entrega da Comenda | Evento do aniversário da Cidade, e entrega da Comenda |



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

4- Referências

ABREU, Capistrano. Capítulos da História Colonial (1500-1800). 7. Ed. Belo Horizonte: Itatiaia. São Paulo: Publifolha, 2000.

AMAGIS – Magistrados recebem homenagem da cidade de Santa Luzia. Disponível em: <https://amagis.com.br/posts/magistrados-recebem-homenagem-da-cidade-de-santa-luzia>

ANDRADE, Francisco E. A invenção das Minas Gerais. Empresa, descobrimentos e entradas nos sertões do ouro das América portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Arquivo Público Mineiro. Cartas de Sesmarias. Revista do Arquivo Público Mineiro, vol. 2, abril/junho de 1857. Imprensa Oficial de Minas Gerais. Ouro Preto, p. 257-269.

Arquivos da Secretaria de Cultura e Turismo de Santa Luzia.

BEDIAGA, Begonha (Org.). “Diário do Imperador D. Pedro II (1840-1891)”. Petrópolis: Museu Imperial, 1999.

CAMPOS, Helena Guimarães. Da inclusão à exclusão social: *A trajetória dos trens do subúrbio da região metropolitana de Belo Horizonte (1976-1996)*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2002.

CARTA de Luís de Almeida Correia de Albuquerque a Diogo de Mendonça Corte Real, Rio de Janeiro, 06/02/1709.

Entrevista realizada em 21/02/2022 e arquivos pessoais da família de Antônio de Castro Silva: Maria Adélia Castro Silva Tamm de Lima, filha. Roberto Elísio de Castro Silva, filho. Mário Franzen de Lima Filho, neto.

FERREIRA, Jurandyr Pires (org.). Enciclopédia dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1959. 464 p. v. 27: Minas Gerais: R-Z. Renc/FERe/1959/v.27

IPATRIMÔNIO – Santa Luzia – Diploma de Honra ao Mérito, Comenda Antônio Castro Silva. Disponível em: www.ipatrimonio.org/santa-luzia-diploma-de-honra-ao-merito-comenda-antonio-castrosilva#!/map=38329&loc=-19.77151139693568,-43.842305



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

JORNAL LEIA AGORA – Santa Luzia, Facebook - Santa Luzia comemora 324 anos com a reinauguração do Teatro Municipal e a entrega da Comenda “Castrinho”. Disponível em: <https://www.facebook.com/jornalleiaagora/posts/1045284902195419>

JORNAL LEIA AGORA Santa Luzia, Facebook - 325 anos de Santa Luzia – Cidade entrega a Comenda “Castrinho” durante a comemoração de seu aniversário. Disponível em: <https://www.facebook.com/jornalleiaagora/posts/1354490931274813/>

JORNAL VIROU NOTÍCIA, Santa Luzia, Ano 1, Edição 08, 24/03/2010 a 07/04/2010. Disponível em: www.jornalvirounoticia.com.br

JORNAL VIROU NOTÍCIA, Santa Luzia, Ano 2, Edição 31, 01/04/2011 a 15/04/2011. Disponível em: www.jornalvirounoticia.com.br

LIMA JÚNIOR, Augusto de. A capitania de Minas Gerais. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1956.

MARINHO, José Antônio. História do Movimento Político que no ano de 1842 teve lugar na província de Minas Geraes. Thipographia Almeida, Conselheiro Lafayette, 1939.

MATEUS, A. MIRANDA, M. José Correia de Miranda o bairro onde Santa Luzia nasceu, e a Capela de Santana. Luzias, 2020. Disponível em: <https://www.luzias.com.br/jose-correia-de-miranda-o-bairro-onde-santa-luzia-nasceu-e-a-capela-de-santana/>. Acesso em: 09/03/2020.

NAZÁRIO, Rejane de Oliveira. O processo de periferização na RMBH: um estudo sobre os conjuntos habitacionais de Santa Luzia. 2010. 75f. Monografia (Conclusão do curso) - Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

PMMG – Homenagem: Comenda Antônio de Castro Silva. Disponível em: <https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portalm/35bpm/conteudo.action?conteudo=128783&tipoConte>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA – Prefeitura comemora aniversário da cidade em grande estilo. Disponível em: <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/noticias/prefeitura-comemora-aniversario-da-cidade-em-grande-estilo>

Revista do Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, ano XXXI, 1980.

ROCHA, José Joaquim da. *Memória Histórica da Capitania de Minas Geraes*. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Ouro Preto, Vol. 2, Nº3. p. 425-517. Imprensa Oficial de Minas Gerais, Jul/Set. 1897.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

SAINT-HILAIRE, Augusto de. Viagens pelo Distrito dos Diamantes e do Litoral do Brasil. Tradução de Leonan de Azeredo Pena. Companhia Editora Nacional, Rio de Janeiro, 1941.

SANTA LUZIA. Lei 1.359, de 29 de Março de 1990. Institui o “Diploma de Honra ao Mérito Antônio De Castro Silva”. Acesso em 07 de março de 2022.

SANTA LUZIA. Decreto 3.076 de 2015. Institui as festividades de 18 de março, a "Comenda Antônio Castro Silva" e a sua respectiva entrega, o "Diploma de Honra ao Mérito Antônio de Castro Silva" e a sua respectiva entrega bens Culturais de Natureza Imaterial e dá outras providências, no Município de Santa Luzia. Acesso em 07 de março de 2022.

SANTOS, Raphael Freitas. Minas com Bahia: mercados e negócios em um circuito mercantil setecentista. Doutorado em História, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2013.

SILVA, Danuzio Gil Bernardino da (Org.). Os diários de Langsdorff. Campinas: Associação Internacional de Estudos Langsdorff; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1997.

TEIXEIRA, Edelweiss. Comemorações do 1º Centenário da Revolução Liberal e da Ação Pacificadora de Caxias (1892-1942). Org: Adalberto Andrade Mateus e Thiago Veloso Vitral. Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, 2016.

TRIBUNA LUZIENSE – Homenagens marcam o aniversário de 323 anos de Santa Luzia - Cidade entrega a Comenda Castrinho e homenageia àqueles que se destacaram pelos serviços prestados a ela – Disponível em: <http://www.tribunaluziense.com.br/homenagens-marcam-o-aniversario-de-323-anos-de-santa-luzia/>



5- Ficha Técnica

Processo de Registro da Comenda Antônio de Castro Silva

Elaboração do Dossiê:

Mikaela Monteiro Moraes – Historiadora

Ricardo Faria Nascif Xavier- Assistente administrativo

Superintendente- Marco Aurélio Fonseca

Secretário- Luiz Sérgio Ferreira Costa

Secretaria de Cultura e Turismo de Santa Luzia



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

6- Ata do COMPAC

Nº 13
Assinatura

Ata da 11ª (décima primeira) reunião do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC

Reunião Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às 16 (dezesseis) horas reuniram-se na sede da Secretaria de Cultura os Conselheiros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC, tendo como pauta, previamente divulgada: Transformação da Comenda Antonio Castro Silva em Patrimônio Imaterial, Eleição do Novo Conselho CMPC, Uso do FUMPAC para Reforma do Teatro Municipal Antonio Roberto de Almeida e assuntos gerais. O Secretário de Cultura e Turismo, Sr. João Flôres Alkmim iniciou a reunião após a verificação do quórum para a realização da mesma. Estiveram presentes os Conselheiros: João Flôres Alkmim, Rita Célia da Cruz, Breno Costa, Alessandro Wnuk e Hélio Eduardo Pereira. Foi aberta a reunião, colocando em pauta a transformação da Comenda Castro e Silva em Patrimônio Imaterial do município e parecer fundamentado datado de 04 de setembro de 2015. Depois de breve discussão e de explanação das razões foi aprovado o tombado do bem imaterial as festividades da Comenda Castro Silva por unanimidade dos votos. Dando seqüência foi informado aos Conselheiros que houve renovação do Conselho Municipal de Políticas Culturais durante a IV Conferência Municipal de Cultura no dia 11 (onze) de setembro do corrente ano. Em seguida foi solicitado pelo Presidente do Conselho, SR. João Flores Alkmim, a utilização dos recursos do FUMPAC depositados na conta corrente do Banco Itaú: 67.519-4, agência 0625, com os repasses do ICMS Cultural para serem usados, se necessário, na conclusão das obras do Teatro Municipal Antônio Roberto de Almeida, obra esta já licitada. Após discussão e análise foi aprovada por unanimidade autorização do uso desses recursos. Não havendo mais nada a tratar, eu Ana Paula Gabrich lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada.

João Flores Alkmim
Rita Célia da Cruz
Breno Costa
Alessandro Wnuk
Hélio Eduardo Pereira



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

7- Cópia do documento de homologação do processo de registro do bem cultural



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

CEP 33.000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

L E I Nº 1.359/90

Institui o Diploma de Honra ao Mérito
"Antônio de Castro Silva".

A Câmara Municipal de Santa Luzia, aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica instituído o Diploma de Honra ao Mérito "ANTÔNIO DE CASTRO SILVA", a ser conferido todo dia 18 de Março, data da criação do Município de Santa Luzia.

Artigo 2º - A escolha dos agraciados será feita através do Departamento de Cultura, levando-se em conta os aspectos de prestação de serviços à Cultura, ao Ensino e à Vida Pública do Município.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA, EM 29 DE MARÇO DE 1990.


ANTÔNIO TEIXEIRA DA COSTA
PREFEITO MUNICIPAL.


FRANCISCO LUCIANO JÚNIOR
CHEFE DE GABINETE.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

DECRETO Nº 3.076, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2015

Institui as festividades de 18 de março, a "Comenda Antônio Castro Silva" e a sua respectiva entrega, o "Diploma de Honra ao Mérito Antônio de Castro Silva" e a sua respectiva entrega bens Culturais de Natureza Imaterial e dá outras providências, no Município de Santa Luzia.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do inciso VI do art.71 da [Lei Orgânica](#) e também dos art. 15, inciso VII e parágrafo único; art. 171, incisos e parágrafo único e art. 222, §1º desta mesma lei;

Considerando que a data de 18 de março de 1947 representa a independência político - administrativa do Município de Santa Luzia com a publicação da Lei Provincial nº 317, data que, desde então, passou a ser comemorativa do aniversário da cidade no intuito de promover e incentivar as atividades e projetos alusivos à cultura, à memória e à identidade do povo luziense;

Considerando o simbolismo do "Diploma de Honra ao Mérito Antônio de Castro Silva", instituído pela Lei Municipal nº [1.359](#), de 29 de março de 1990, que agracia pessoas que prestam serviços à cultura, ao ensino e à vida pública luziense e que, desde então, homenageia-se formalmente a memória de Antônio Castro Silva que por muitos anos serviu a população luziense por meio da entrega deste diploma acompanhado da "Comenda Antônio Castro Silva", DECRETA:

Art. 1º As festividades do dia 18 de março ficam declaradas e instituídas como "Patrimônio Imaterial Cultural do Município de Santa Luzia" em todo o território luziense.



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Art. 2º A "Comenda Antônio Castro Silva" e a sua respectiva entrega, bem como o "Diploma de Honra ao Mérito Antônio de Castro Silva" e a sua respectiva entrega, pela natureza de honraria concedida em reconhecimento àqueles que notoriamente prestam serviços à cultura, ao ensino e à vida pública luziense, ficam igualmente declaradas e instituídas como "Patrimônio Imaterial Cultural do Município de Santa Luzia".

Art. 3º O registro dos bens culturais imateriais tratados neste decreto deverão ser registrados no "Livro de Registro das Celebrações", em conformidade com o Decreto Municipal nº 3.075, de 1º de dezembro de 2015.

Art. 4º O registro de que trata este Decreto foi aprovado pelo Conselho do Patrimônio Cultural e Natural de Santa Luzia - COMPAC.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Santa Luzia, 02 de dezembro de 2015,

CARLOS ALBERTO PARRILLO CALIXTO
PREFEITO MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

**8- Cópia da inscrição no Livro de Registro Municipal,
conforme legislação municipal de proteção**



MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Declaração sobre o livro de registro de bens imateriais

Venho por meio desta declarar que o Livro de Registro dos Saberes, das Celebrações, das Formas de Expressão e dos Lugares para inscrição de registro dos Bens Culturais de natureza imaterial foi extraviado nos anos passados. Por isso, inscreveremos a Comenda Antônio de Castro Silva com o número de registro conforme o livro hoje vigente.

Santa Luzia, 07 de março de 2022,

Marco Aurélio Fonseca
Superintendente

Secretaria de Cultura e Turismo de Santa Luzia

Marco Aurélio C. Fonseca
Matrícula: 34884
Secretaria Municipal de Cultura
e Turismo de Santa Luzia MG